



Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Julho-Agosto/2023		Julho-Agosto/2024				ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
		SEG 31	TER 01	QUA 31	QUI 01	2024	2023/2024					
Rio Negro	Manaus	2672	2666	2518	2509	-9	-157	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1268	1268	1247	1245	-2	-23	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	476	459	332	305	-27	-154	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	984	SL	846	830	-16	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1768	1760	1563	1552	-11	-208	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1220	1214	1068	1060	-8	-154	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1267	1266	1020	1019	-1	-247	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	812	801	513	507	-6	-294	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	368	363	328	325	-3	-38	1600	1650	1700	143	1731

Os dados de níveis dos rios entre os dias **31 a 01/08/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **1019 cm**, em relação ao plano anterior está **247 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 11 cm**, atingindo a cota de **1552 cm**, em relação ao ano anterior está **208 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **atenção**.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **507 cm**, em relação ao ano anterior está **294 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1245 cm**, em relação ao ano anterior está **23 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 16 cm, atingindo a cota de 830 cm.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 27 cm**, a cota de **305 cm**, em relação ao ano anterior está **154 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **325 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **1060 cm**, em relação ao ano anterior está **154 cm** abaixo.

Em **01 de agosto (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1517 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **457 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **2509 cm**, em relação ao ano anterior está **157 cm** abaixo.

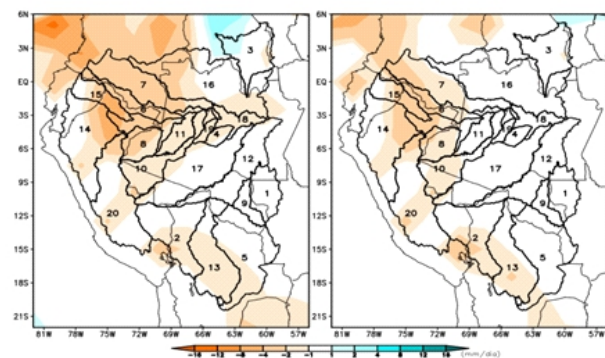
Em **01 de agosto (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2887 cm**. Este ano o Rio Negro está **378 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

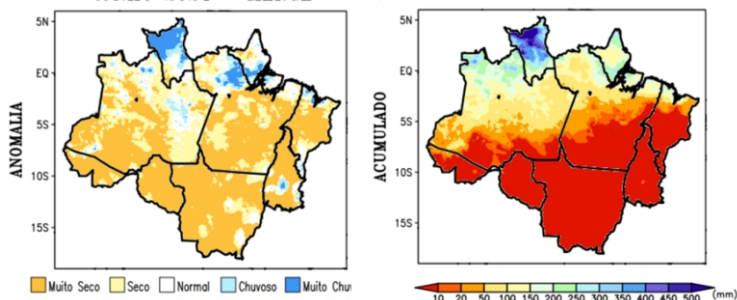


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

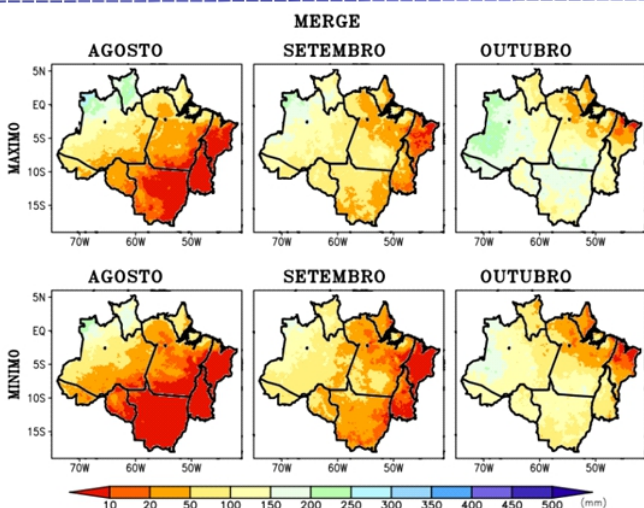


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente